

Genoíno dá a receita aos mais novos

BRASÍLIA — O Deputado José Genoíno (PT-SP), um dos integrantes da chamada elite do Congresso, dá a receita para os novos parlamentares que querem chegar às instâncias de decisão do Legislativo:

— Primeiro é preciso conhecer o regimento da Casa e, principalmente, a matéria mais importante em tramitação. A partir daí, está dado o passo mais importante para ingressar nesse círculo fechado.

Mas, na verdade, a maioria dos parlamentares sequer conhece o regimento e suas possibilidades.

Genoíno recorda que, quando chegou ao Congresso, em 1983, como Deputado, ficou pelo menos uns seis meses aprendendo tudo sobre o funcionamento da Casa para, somente depois, começar a atuar.

— Eu tive três grandes medos na vida: quando cheguei a São Paulo, depois quando fui para a Amazônia e, por último, quando cheguei ao Congresso. Em todas essas vezes achei estar diante de coisas indecifráveis — afirma Genoíno.

Ele reconhece que, graças ao então Líder petista Aírton Soares, é que ficou conhecendo toda a estrutura funcional da Câmara. Pela experiência obtida em duas legislaturas, José Genoíno completa a sua receita aos parlamentares que estão chegando:

— Não se pode entrar de cara. Tem primeiro que conhecer o jogo.

Tem que se situar na Casa. Mesmo que não tenha conhecimento detalhado é preciso conhecer as coisas elementares.

— Tem que conversar com todo mundo, da direita e da esquerda. Parlamentar que não dialoga com seus adversários não consegue fazer um bom trabalho.

— Tem que correr riscos. Sem riscos, o parlamentar se sucumbe.

— O principal é saber ganhar e também perder. Saber perder é mais importante do que saber ganhar.

Genoíno e outros parlamentares que integram a elite revelam suas expectativas em relação aos novos. Entre eles, há um nome comum que acreditam terá um bom desempenho em plenário, o Deputado eleito José Dirceu (SP), Secretário Geral do PT.

Eles acreditam que José Dirceu terá uma boa atuação, principalmente em plenário. Outro é o também paulista, mas do PMDB, Luís Carlos Santos, que teve uma atuação considerada muito boa na Assembléia Legislativa.

Há expectativa também em relação à atuação de Sérgio Arouca (PCB-RJ), Roberto França (PSB-PE), Germano Rigotto (PMDB-RS), Carrion Júnior (PDT-RS), Gonzaga Motta (PMDB-CE), Marcos Penna Forte (PSDB-CE) e Maria Luiza (PSB-CE).